

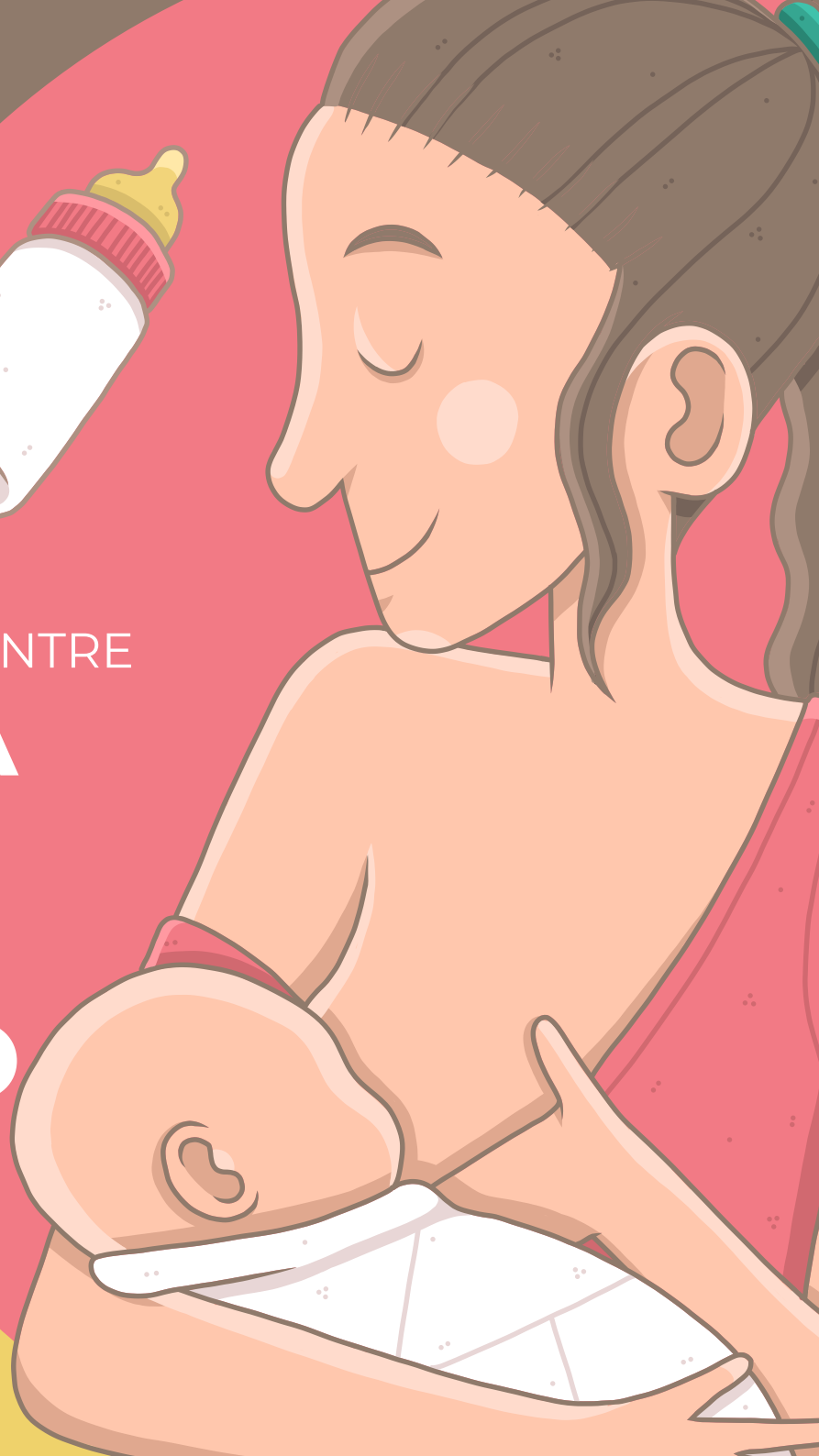
humanittare
always efficient

PRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DA SAÚDE
HUMANITTARE CONSULTORIA

**AGOSTO
DOURADO**

SAIBA A DIFERENÇA ENTRE

**FÓRMULA
INFANTIL
E LEITE
MATERNO**



O leite materno é, sem dúvida, o melhor alimento para o bebê. Ele tem os nutrientes em quantidade e qualidade ideais, além de ser gratuito, na temperatura certa e de fácil digestão, sendo o único que possui anticorpos e células de defesa que protegem o bebê.



Entretanto, quando a amamentação não é possível, o uso de uma fórmula láctea infantil apropriada é recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. A fórmula deve ser escolhida de acordo com a orientação médica, pelo menos no primeiro ano de vida.



O que são
fórmulas
infantis?



As fórmulas infantis são compostos normalmente produzidos a partir de outro leite – mais frequentemente, o leite de vaca – e modificados com o acréscimo e retirada de nutrientes, considerando as necessidades do bebê.



Por mais que sejam indicados, não se equiparam ao leite humano quanto à qualidade e segurança: não protegem o bebê contra infecções, possuem maior risco de desencadear alergias de pele, pulmão, nariz e intestino, devido à necessidade de manipulação.



Conhecendo as fórmulas infantis



Antes de falar sobre os tipos de fórmulas infantis, é importante entender a diferença entre fórmula infantil, composto lácteo e leite em pó.





Fórmula infantil



As fórmulas infantis são elaboradas para suprir as necessidades nutricionais do bebê, se aproximando o máximo possível da composição do leite materno. São regulamentadas pela Anvisa, por isso seguem uma série de exigências e pré-requisitos, como ausência de corantes, de glúten e presença de uma faixa determinada para cada produto.





Composto lácteo



O composto lácteo não é um leite. É uma mistura com, no mínimo, 51% de leite e outros ingredientes que podem ser lácteos ou não. Em sua composição podem conter corantes e aditivos. Também podem ser acrescentadas vitaminas e sais minerais.



Não pode ser utilizado em substituição
ao leite materno.





Leite em pó



O leite em pó é o leite do qual se retira a água. Então ele é composto por 100% de ingredientes lácteos. Pode ser acrescentado por vitaminas e sais minerais e também não pode ser utilizado em substituição ao leite materno.





Tipos de
fórmula
infantil

Sabendo que a fórmula infantil é o único alimento – além do leite materno – que pode ser oferecido a bebês, é importante entender também todos os tipos existentes.



Fórmulas de partida: é indicada para bebês desde o nascimento até os 6 meses de vida, pois, é produzida considerando as necessidades dessa faixa etária.



Fórmulas de seguimento: elaboradas para bebês a partir de 6 meses de vida, complementando a alimentação, que já inclui alimentos sólidos.



Fórmulas anti-refluxo ou AR: são similares às fórmulas de partida, porém, contêm substâncias que tornam o leite mais espesso quando este entra em contato com a acidez estomacal, reduzindo o refluxo.



Fórmulas sem lactose: indicadas para bebês com sintomas de intolerância à lactose, e só devem ser introduzidas após avaliação e indicação médicas.



Fórmulas à base de soja: são fórmulas feitas a partir da proteína da soja. Elas são enriquecidas com os demais nutrientes necessários ao bebê e podem ser indicadas para os pequenos com alergia à proteína do leite de vaca.



É importante que a fórmula seja introduzida apenas após avaliação médica, já que o bebê com um quadro de alergia à proteína do leite de vaca, pode também apresentar reação à proteína da soja.



Fórmulas hipoalergênicas ou HA: possuem proteínas do leite de vaca parcialmente hidrolisadas em sua composição. Podem ser indicadas para bebês com histórico familiar de alergia ao leite de vaca.



Fórmulas extensamente hidrolisadas: compostas predominantemente por peptídeos provenientes da quebra das proteínas do leite de vaca. Indicadas para bebês com quadros específicos, entre eles a alergia, quadros de má absorção intestinal, entre outros.



Fórmulas totalmente hidrolisadas: são as únicas totalmente não alergênicas. Nestas fórmulas a proteína encontra-se sob a forma de aminoácidos. Podem ser necessárias em quadros de alergia ao componente, que não respondem bem a outros tratamentos, doenças intestinais que cursam com má absorção, entre outras.



Atenção: as fórmulas extensa ou totalmente hidrolisadas não devem, em hipótese alguma, ser utilizadas sem prescrição médica.



Quando a
fórmula é
necessária?



A fórmula infantil pode ser indicada de forma exclusiva ou complementar à amamentação.



A substituição da amamentação pelo uso da fórmula infantil é indicada quando o bebê é portador de alguma doença metabólica rara como galactosemia, fenilcetonúria e doença do xarope de bordo.



Já a complementação da amamentação com fórmulas infantis é feita quando o bebê apresenta ganho de peso inadequado – e isso pode acontecer por diversas causas, inclusive devido a infecções.



Existem também, indicações devido a condições relacionadas à mãe, como lesões de herpes na mama, doenças como sepse e a presença do vírus HIV.



O uso de algumas medicações como quimioterapia e iodo radioativo também pode levar à contraindicação da amamentação, bem como substâncias ilícitas como nicotina, álcool, ecstasy, anfetaminas, cocaína e maconha.



Caso a mãe não consiga ou opte por não suspender o uso dessas substâncias, deve buscar aconselhamento com um médico, considerando suas circunstâncias individuais.



Em qualquer um dos casos, a fórmula infantil deverá ser introduzida apenas com a indicação e o acompanhamento médico – somente ele poderá avaliar a melhor fórmula, quantidade, intervalo entre mamadas e outros pontos da rotina alimentar do bebê.





Você pode tirar suas dúvidas por e-mail com nossos especialistas, enfermeiros e equipe de saúde: marketing@humanittare.com.br

Referências

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_distribuicao_formulas_infantis_legislacao.pdf